



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Estabelecimento de níveis basais de suscetibilidade de capim-arroz e arroz-vermelho a herbicidas inibidores da ACCase
<b>Autor</b>	GABRIEL MACHADO DIAS
<b>Orientador</b>	ALDO MEROTTO JUNIOR

O capim-arroz (*Echinochloa crus-galli*) e o arroz-vermelho (*Oryza sativa*) são as principais plantas daninhas que ocasionam perdas de produtividade em lavouras de arroz, principalmente em função da resistência a herbicidas. Os herbicidas Provisia (quizalofop-p-etílico) e Acert (propaquizafope) estão associados a novas cultivares de arroz que permitem a aplicação destes herbicidas em pós emergência da cultura, e se configuram como uma nova ferramenta de controle de capim-arroz e arroz-vermelho. O objetivo desse trabalho foi determinar os níveis basais de efeito dos herbicidas quizalofop-p-etílico e propaquizafope em capim-arroz e arroz-vermelho para estabelecimento de padrões de diagnóstico da resistência a herbicidas. Foram realizados dois experimentos de curva de dose-resposta em casa de vegetação climatizada em dez biótipos de capim-arroz e arroz-vermelho. Os herbicidas Provisia 50EC mais Dash (5% v/v) e Acert mais Rumba (5% v/v), foram avaliados em 0; 1,56; 3,125; 6,25; 12,5; 25; 50; 75 e 100% da dose recomendada por bula. As avaliações foram realizadas aos 14 dias após o tratamento de massa seca da parte aérea (g) e controle (%) em relação a testemunha. Para o herbicida quizalofop-p-etílico e propaquizafope, todas as populações de capim-arroz foram 100% controladas em 25% da dose recomendada. As maiores ED50 encontradas para o quizalofop-p-etílico foram de 5,5 e 5,6% nos biótipos CAP2 e CAP3, respectivamente. Para propaquizafope o CAP3 teve ED50 em 6,3% da dose recomendada. Todas populações de arroz-vermelho foram 100% controladas em 12,5% da dose recomendada de quizalofop-p-etílico ou em 25% de propaquizafope. A maior ED50 para o quizalofop-p-etílico foi do biótipo AV4, em 4,2% da dose, enquanto para propaquizafope foi de 5,2%, com o biótipo AV9. Os herbicidas quizalofop-p-etílico e propaquizafope são eficientes para o controle de capim-arroz e arroz-vermelho. As doses mínimas de controle e ED50 obtidas serão utilizadas em estudos de monitoramento da resistência aos herbicidas quizalofop-p-etílico e propaquizafope.